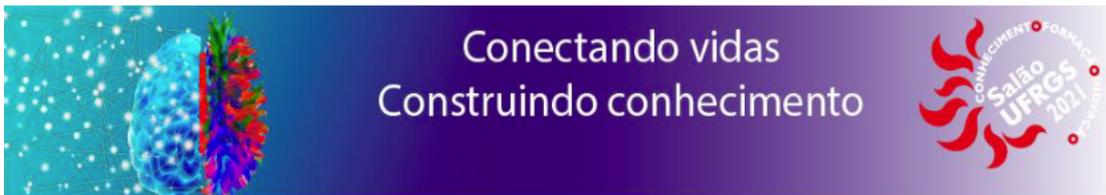




XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Linhas de Fuga da Canção
Autor	ANDRÉ LUÍS CÓRDOVA BRASIL
Orientador	LUCIANO DE SOUZA ZANATTA



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Artes – Departamento de Música

Linhas de Fuga da Canção

Bolsista: André Brasil
Orientador: Luciano Zanatta

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa "Linhas de Fuga da Canção", ligado ao Grupo de Pesquisa em Criação Sonora da UFRGS. O foco do grupo tem seus referenciais na investigação artística desenvolvidas através da prática, através de ensaios, estudos de improvisação e gravações, atividades que foram impedidas de serem realizadas durante o período de restrição social provocado pela COVID-19.

Como solução para a manutenção da atividade de pesquisa durante esse período, foram desenvolvidas reuniões virtuais abordando leituras e a continuidade de trabalhos autorais de cada bolsista, desse modo minha participação neste trabalho foi desenvolvida a partir da observação e análise do uso de elementos presentes nas canções da música popular brasileira em composições que eu já vinha desenvolvendo para o grupo "Projeto Nó". Este grupo foi formado no final de 2018, e durante 2019 e 2020, gravou o seu primeiro álbum, lançado em março de 2021, intitulado "Saudação".

As composições desenvolvidas para este grupo empregam o uso de elementos da canção popular brasileira, ainda que em formato de canções instrumentais ou sem o uso da palavra cantada, se utilizando de aspectos comuns a esta como: a regularidade rítmica das melodias, repetição entre as partes das exposições dos temas, ênfase na repetição de um material musical conclusivo como um refrão, e a utilização de aspectos melódicos e rítmicos inspirados no cancionário popular. Ainda que não possuam a palavra expressa nas canções instrumentais, foi desenvolvido para cada uma das músicas uma pequena poesia que sugere um ponto de vista para a audição, buscando desse modo criar uma relação com a palavra para a audição. As composições também possuem um tratamento rítmico que se inspira em festejos populares presentes na cultura brasileira como: Côco, Boi-de-Matraca, Maracatu, Ijexá e festejos religiosos com influência da cultura Yorùbá, além de aspectos extramusicais como imagens e lendas populares. Estes elementos são utilizados como propulsores, de modo que não há restrições quanto a um afastamento das tradições que as impulsionam enquanto criação através da abstração desenvolvida durante o processo.

CANO, Rúben López e OPAZO, Úrsula San Cristóbal. Investigación artística en música: problemas, métodos, experiencias e modelos. México e Barcelona: Fondo Nacional para la Cultura y las Artes de México e ESMUC, 2014.

COESSENS, Kathleen, CRISPIN, Darla, DOUGLAS, Anne. The artistic turn – a manifesto. Ghent: Orpheus Institute, 2009.

OLIVEIRA, Bernardo. Linhas de Fuga da Canção no século XXI. Conferência apresentada no I MusPopUni. Porto Alegre: Ufrgs, 2015.